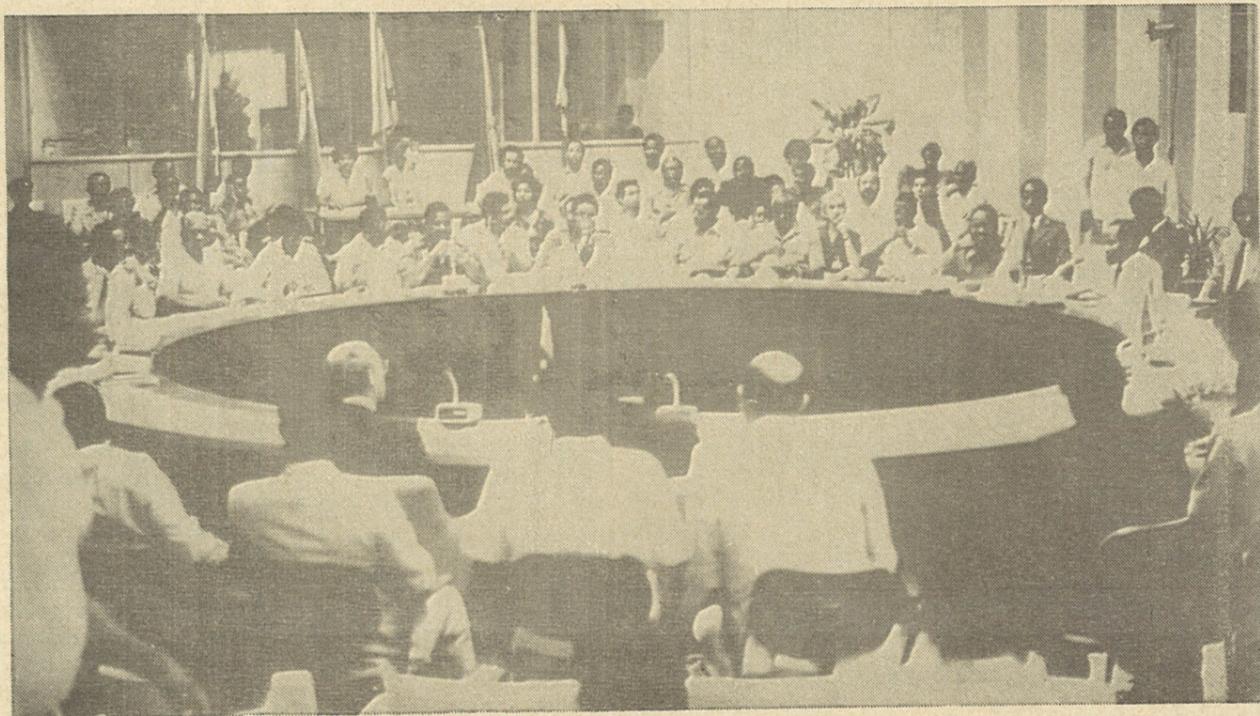




NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

TAAG ESTUDA VIABILIDADE DE LIGAÇÕES AÉREAS ENTRE LUANDA BISSAU SAO TOMÉ E SAL



A TAAG (Transportes Aéreos de Angola) está a estudar a viabilidade de realizar voos regulares entre Luanda, Bissau, S. Tomé e Sal revelou o titular da pasta da Energia e Petróleo da RPA, Pedro Van Dunen, que foi incumbido pelo ministro dos Transportes e Comunicações do seu país de dar essa informação as autoridades de Bissau.

Segundo o dirigente angolano que se encontra no país, a que a companhia aérea encara seriamente também a possibilidade de escalar

Bissau num dos seus voos para Lisboa.

Entretanto, brevemente uma delegação da TAAG visitará a República da Guiné-Bissau a fim de discutir com responsáveis governamentais e com a sua congénere LIA — Linhas Aéreas da Guiné-Bissau, as condições de materialização do processo.

Esta decisão que se enquadra no âmbito das recomendações dos «Cinco» vai permitir um contacto mais regular entre os povos dos países africanos de expressão oficial portuguesa.

CAMARADA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESTADO RECEBE SECRETARIO EXECUTIVO DA CEDEAO

uma visita de cortesia e de familiarização com os problemas económicos que enfrenta a Guiné-Bissau, trouxeram a Bissau, terça-feira, o novo Secretário Executivo da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), senhor Mamudou Munu.

Munu, que se fez acompanhar pelo Director-Geral do Fundo da (CEDEAO), senhor Mahenta Birima Fall, foi recebido momentos antes de deixar Bissau pelo Presidente João Bernardo Vieira, a quem entregou mensagens dos Presidentes Seaka Stevens e Lansana Conté (Presidente em exercício da CEDEAO) e teve um encontro,

cujos assuntos discutidos se desconhecem, no Banco Nacional da Guiné-Bissau (BNG), com uma delegação guineense, constituída pelo ministro Mário Cabral do Comércio e Turismo, Godinho Gomes, ministro-Governador do BNG e Bartolomeu Simões Pereira, ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional.

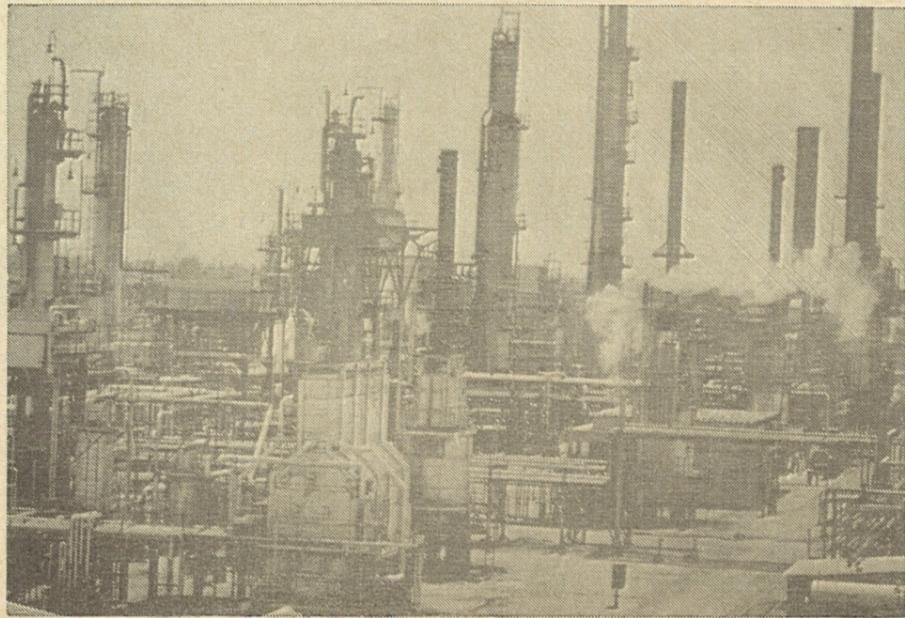
Estes responsáveis da CEDEAO, eleitos em Novembro do ano passado, na Conferência dos Chefes de Estado, reunida em Lomé farão, segundo Munu idênticas visitas aos restantes países membros.

BRASIL FORMA QUADROS GUINEENSES

O Brasil vai apoiar a Guiné-Bissau no domínio dos transportes e formação de quadros nomeadamente, nas áreas da mecânica, pilotagem e administração, disse Paulo Correia, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro da Justiça e Poder Local que regressou, na segunda-feira, de Brasília.

Paulo Correia, que assistiu às cerimónias de empossamento do novo Presidente do Brasil, Tancredo Neves, manteve contactos com as autoridades brasileiras nomeadamente, com o Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, com quem abordou problemas da cooperação bilateral. (Ver pág.-3)

ANGOLA FORNECE PETROLEO A GUINÉ-BISSAU



O ministro angolano da Energia e Petróleo, Pedro Van Dunen, que visita o país desde segunda-feira, vai analisar com as nossas autoridades a forma como o seu país poderá fornecer, regularmente, produtos derivados do petróleo, recebendo em contrapartida artigos guineenses. De momento, parece que a única dificuldade para a materialização do processo reside na não existência de ligações marítimas regulares entre os dois países. (Ver pág.-3)

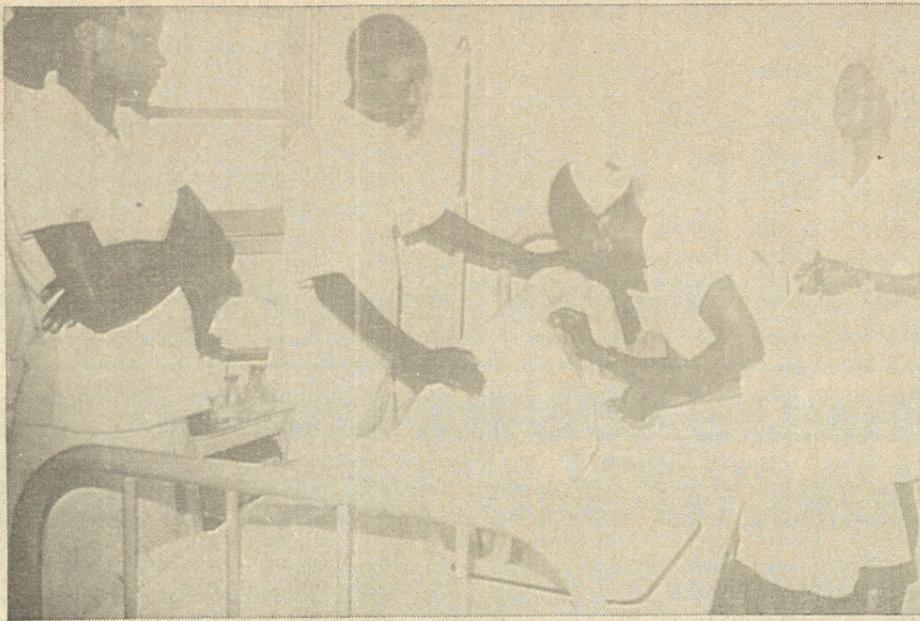


Gabú: Hospital Regional enfrenta dificuldade

A falta de transportes e a carência de medicamentos e meios de intervenção, caracterizam a situação actual da prestação dos cuidados primários na região de Gabú, revela um documento da Delegação Regional agora divulgado.

Segundo o documento, aquelas carências ocorrem devido ao aumento ocasional do número de visitantes tendo em conta a situação geográfica da região que serve de ligação entre as Repúblicas da Guiné-Conakry e do Senegal, o que a transformam numa autêntica rota comercial contribuindo assim para a insuficiência dos meios disponíveis e para o esgotamento do «stock» de medicamentos.

A região de Gabú, com 14 centros de saúde, 64 unidades de saúde de base e dois hospi-



tais instalados na sede Regional e no sector de Sonaco, conta actualmente com 138 funcionários, entre os quais três médicos nacionais, oito médicos soviéticos e três italianos.

Segundo o director clínico do hospital de Gabú, Paulo Mendes, o mesmo carece de infra-estruturas para suportar as exigências cada vez maiores por parte da população estimada

em 105 mil habitantes.

Paulo Mendes classificou o estado daquele centro hospitalar de «precário» e adiantou que o edifício principal há onze anos que não é reparado nem pintado,

estando o tecto prestes a cair a maternidade em estado de ruína eminente.

O Hospital Regional de Gabú atendeu 38 148 pacientes no ano findo, sendo o paludismo e a diarreia aguda as mais frequentes doenças nas crianças, enquanto que hérnias e infecções respiratórias foram mais habituais nos adolescentes.

A Delegação Regional da Saúde Pública conta, para este ano, com um vasto programa de acção nos vários domínios da actividade, incluindo cursos de reciclagem dos enfermeiros do Hospital Regional e dos Centros de Saúde.

O combate à tuberculose, à doença de nansen e à tripanossomíase é o objectivo prioritário para a delegação no decurso da sua actividade este ano.

Actividade da Cruz Vermelha

O balanço das actividades desenvolvidas pelos sectores da região de Quínara ao longo do ano transacto, foi um dos motivos da reunião da delegação regional da Cruz Vermelha, realizada terça-feira, naquela localidade.

Durante a reunião, foram observados cuidadosamente os trabalhos feitos pelas delegações sectoriais e as dificuldades que enfrentam no momento.

Na reunião, o camarada Jaime Sene, presidente da Cruz Vermelha naquela região, explicou em traços gerais o andamento dos trabalhos daquela organização humanitária.

Ainda na mesma reunião, o camarada Félix António Siga, chefe da administração e finanças apelou aos membros da Cruz Vermelha, no sentido de redobrem os esforços a fim de permitir um bom funcionamento das suas estruturas bem como o cumprimento cabal do plano anual das actividades já elaborado.

Falta de cuidado Fogo destrói casas e haveres e deixa populações na miséria

Vinte e cinco casas foram destruídas por um violento incêndio ocorrido segunda e terça-feiras nas tabancas de Botchi-Djati, Botchicul e N'Calá, informou a ANG.

O sinistro, que teve a sua origem no alastramento do fogo pelo vento na mata que liga as tabancas de Botchi-Djati e Botchicul, deixou as vítimas sem 150 sacos de arroz, seis porcos e 59 mil pesos em dinheiro além de vários outros artigos segundo Wagna Tchudá, presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Bedanda.

Informações provenientes da quele área dão conta que as autoridades locais deslocaram-se no dia seguinte à zona do acontecimento a fim de inquirir sobre o caso.

Também, oito casas da tabanca de Sintchã-Modo, secção de

Cuntima, foram destruídas quinta-feira, por um incêndio que ocorreu naquela localidade.

Até de momento desconhece-se a origem do sinistro e as vítimas ficaram sem géneros alimentícios para além de vários haveres.

Cuntima é um dos sectores da região de Oio e fica na linha fronteira com a República do Senegal.

MAIS SETE CASAS DESTRUÍDAS

Um violento incêndio destruiu, na tabanca de Djonti, secção de Gampará, região de Quínara, sete casas na segunda-feira, cuja razão ainda se desconhece, citou a ANG.

Os agentes da segurança da região deslocaram-se na quinta-feira, ao local para investigar a causa do incêndio.

Tite: Discussão de nova tabela de preços

A análise das questões relacionadas com a nova tabela de preços dos produtos agrícolas na tabanca de Nã-Balanta, sector de Tite, constitui um dos objectivos de uma reunião realizada quarta-feira, com as po-

pulações daquela localidade.

A situação da campanha de comercialização dos produtos agrícolas e o recenseamento das canoas existentes no sector de Tite, foram outros

pontos que mereceram a atenção dos participantes naquela reunião.

O funcionamento das estruturas das organizações de massas do Partido no sector foi também analisado.

Fulacunda: Distribuição de bolanhas a população de Kã

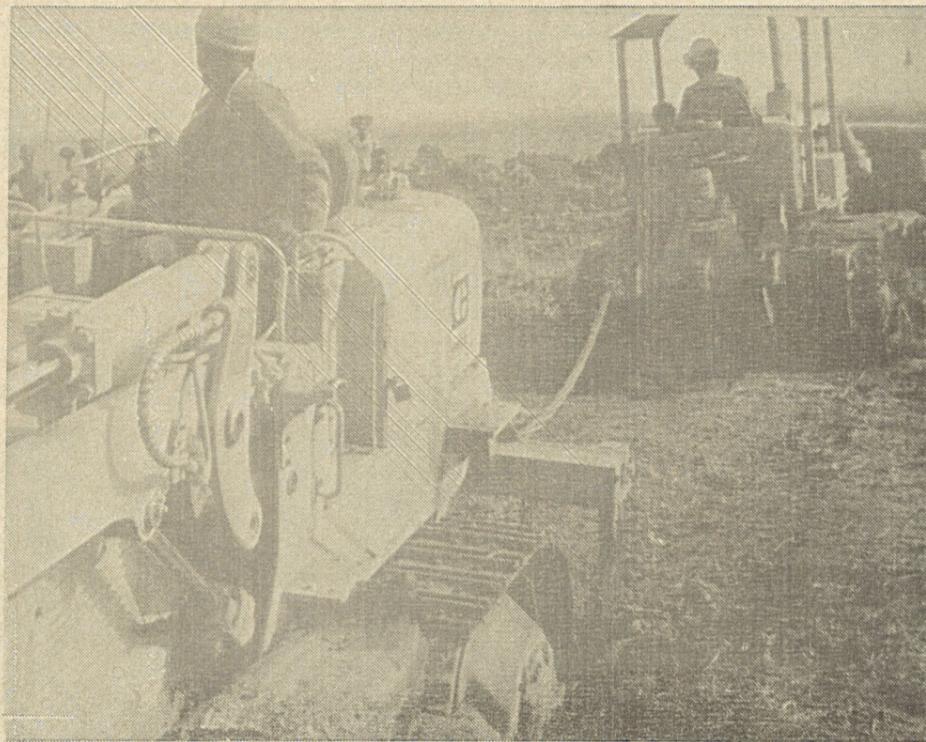
Uma comissão do Comité do Partido da região de Quínara composta por quatro elementos deslocou-se quarta-feira a Fulacunda, com o objectivo de proceder a divisão das bolanhas de Kã às populações locais, informou a ANG.

O camarada Dinis Cabulol Na Fantchamna, secretário para a organização do Partido na região que chefiou a delegação, disse aos beneficiários que esta é a quarta vez que a mesma comissão se desloca para aquela secção sem chegarem a um consenso.

Os trabalhos da divisão das bolanhas decorrem na presença dos engenheiros Justino Vieira e Lázaro Lopes, ambos do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas.

PROFESSORES REÚNEM-SE

Os professores do sector de Fulacunda



reuniram-se quinta-feira numa das salas da escola primária local a fim de analisarem assuntos relacionados com a vida dos diferentes estabelecimentos

do ensino no sector.

No decurso da reunião, presidida pelo camarada Braima Infali Sambú, delegado da Educação, Cultura e Desportos no sector de

Fulacunda, foram abordadas questões referentes às dificuldades que os professores enfrentam bem como a participação dos alunos nas aulas desde o princípio do ano lectivo.

Ministro do petróleo em Bissau Angola pode fornecer combustível

A República Popular de Angola vai exportar, regularmente, produtos derivados do petróleo para a Guiné-Bissau, até 1989 e o Governo da Guiné-Bissau vai fornecer, ao mercado angolano, produtos locais transformados.

Estudar as formas de materialização desse processo é um dos objectivos da visita que efectua, desde segunda-feira, dia 18, à República da Guiné-Bissau, o ministro angolano da Energia e Petróleos, Pedro Van Dunen.

O dirigente da RPA declarou, à chegada a Bissau, que as duas partes haviam assinado, no ano passado, um protocolo de acordo que previa o fornecimento de combustível à Guiné-Bissau mas, até ao momento, não tinha sido encontrada uma pla-

taforma para a concretização do processo. Daí que, nesta visita ao país, as delegações guineense e angolana examinarão as possibilidades da materialização das cláusulas do protocolo de acordo.

Van Dunen e o ministro guineense dos Recursos Naturais e Indústria, Filinto Barros analisarão, durante as conversações, que tiveram início ontem, de manhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a viabilidade de uma cooperação mais ampla em todos os domínios entre Angola e Guiné-Bissau, que permitam o desenvolvimento de projectos de interesse comuns.

Ontem, de manhã, o Ministro Van Dunen foi recebido, em audiência, pelo camarada Presidente João Bernardo Vieira. Entretanto, antes de deixar Bissau,

prevista para sexta-feira, o camarada ministro visitará algumas realizações sócio-económicas da capital e deslocar-se-á à ilha de Bubaque.

ANGOLA DEPENDE DA VENDA DO PETRÓLEO

«A tarefa de reconstrução nacional, em Angola, é muito difícil e, até, impossível nalgumas áreas principalmente, nas mais importantes em termos de desenvolvimento agro-pecuário porque, é aí que o inimigo concentra mais a sua acção destruidora», disse Van Dunen na sessão de abertura das conversações.

Daí que, segundo o ministro angolano, o desenvolvimento de seu país depende, de 95 por cento, das receitas do petróleo.

Igualmente, o ministro do petróleo indicou que, nesta ordem de ideia, Bissau e Luanda devem trabalhar, combinar os seus esforços, capacidade e possibilidade para promover, uma integração das economias dos dois países.

Filinto Barros expôs a situação económica da Guiné-Bissau, que é grave, devido à crise internacional que «nos veio bater à porta no momento que atingimos as nossas independências» mas, disse, que estamos dispostos a cumprir os engagements assumidos.

O ministro guineense agradeceu a colaboração de Angola e precisou que, a Guiné-Bissau está e estará sempre ao lado do povo angolano, na sua luta pela reafirmação da sua independência.

Brasil vai dar apoio na formação de quadros

O governo brasileiro vai apoiar a Guiné-Bissau no domínio dos transportes, e formação de quadros nomeadamente nas áreas da mecânica, pilotagem e administração, revelou Paulo Correia, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado da Justiça e Poder Local, que regressou na segunda-feira do Brasil.

Com o Governador do Rio de Janeiro, Deonel Brizola, a nossa delegação procedeu ao balanço da cooperação bilateral, tendo ficado decidido que uma missão da Câmara deste Estado se deslocará a Bissau, para fazer o levantamento das necessidades no quadro de uma hipotética geminação entre as duas cidades. Paulo Correia, era portador de uma mensagem de Brizola para Nino Vieira.

No Brasil, o camarada Paulo Correia teve vários encontros de trabalho com alguns personalidades políticas nomeadamente, com Aristides Pereira, Presidente de Cabo Verde, com quem discutiu os problemas da subregião

e, ainda, a possibilidade da retomada da ligação aérea entre os dois países, assim como a conclusão definitiva da questão da Naguecave.

Neste âmbito, Paulo Correia e Aristides Pereira manifestaram a vontade de se ultrapassar a «situação de impasse» cujo apelo para as delegações a retomarem as mesas das negociações, no sentido de «ultrapassarem» as barreiras que impedem o sucesso dos encontros. Paulo Correia foi portador de uma mensagem verbal de Aristides Pereira para o seu homólogo guineense, General de Divisão João Bernardo Vieira.

Com Daniel Ortega, Presidente da Nicarágua, o 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado abordou questões que visam implementar a cooperação entre os dois governos, bem como problemas da política internacional em particular, da América Latina e encontrou-se ainda com o primeiro-ministro português, Mário Soares.

Obras da Secretaria das Pescas vão recomeçar

Os secretários de Estado das Pescas da Guiné-Bissau e de Portugal e a empresa de construções «Soares da Costa» assinaram, sexta-feira, em Lisboa, um protocolo sobre o recomeço das obras do edifício da Secretaria de Estado das Pescas, em Bissau, que orça mais de 52 mil contos.

A construção do edifício, cujas obras deverão estar concluídas no final deste ano, foi interrompida em Fevereiro último, por o Governo português não ter subscrito o contrato de empreitada com a empresa encarregada das obras.

Segundo o camarada Luís Sarca, secretário de Estado das Pescas da Guiné-Bissau, que regressou segunda-feira a Bissau, teve encontros com o seu homólogo português Carlos Pimenta, em que foi realizado um balanço das acções realizadas desde a assinatura, em Novembro, de um protocolo de cooperação entre os dois governos, no domínio das Pescas.

PROJECTO INTEGRADO DAS PESCAS

A Secretaria de Estado das Pescas deverá realizar, ainda este mês, um concurso para gabinetes interessados em elaborar o estudo do projecto integrado do sector das pescas, que é financiado pelo Fundo

do Koweit, num montante de 500 mil dólares.

Este estudo, vai compreender não só as infraestruturas mas, também, a questão dos

transportes, comercialização, e preços, que vão permitir a definição de uma política nacional das pescas.

Com o objectivo de continuar as negocia-

ções e estudar os termos de referência apresentados pela Guiné-Bissau, aos responsáveis do Fundo do Koweit, o camarada Luís Sarca esteve, recentemente, no Koweit.

No quadro da ONU: Guiné-Bissau poderá beneficiar de ajuda de emergência

A Guiné-Bissau poderá vir a beneficiar-se de uma ajuda alimentar de emergência e de um apoio para prevenir a situação de crise, após a reunião da FAO (Organismo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), que terá lugar no próximo dia 28, onde este problema deverá ser debatido.

Esta informação foi-nos fornecida pelo camarada Carlos Correia, Ministro de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas que representou o Governo guineense na Conferência das Nações Unidas para ajuda de emergência aos países afectados pela seca e fome, que decorreu em Genebra.

Se, em Março, não sair nenhuma resolução a respeito da Guiné-Bissau, Carlos Correia opinou que uma delegação deverá participar em Abril na reunião dedicada à segurança alimentar, a fim de «conseguir as reivindicações apresentadas em Genebra, depois de ter-

mos constatado que a Guiné-Bissau não se encontrava na lista dos países que necessitam de ajuda alimentar, a curto prazo e, também, a longo termo, para prevenir a situação de fome e seca que se vive actualmente em África».

Após esta constatação, a delegação guineense fez alguns contactos a nível da OUA e da ONU, que foram apoiados com um telegrama enviado pelo Presidente Nino Vieira, ao Secretário-Geral da ONU, Perez de Cuellar.

Ficou assim decidida que, na reunião de Genebra, as questões já não podiam ser alteradas mas, com a promessa de que os casos da Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe, Gâmbia e Uganda e Djibuti, serão examinados em fins de Março ou em Abril em Roma.

Durante a Conferência, alguns países ofereceram a sua contribuição. Aliás os Estados mais afectados nomeadamente, Etiópia

Sudão e Moçambique, encontram-se ainda em Genebra para estudarem, no quadro da OUA e com os doadores, acções concretas que podem ser desencadeadas para minorar a situação de crise.

O Ministro Carlos Correia, que visitou anteriormente a França, declarou segunda-feira que teve a oportunida-

de de conhecer a nova tecnologia francesa nos domínios da agricultura e pecuária, e visitou centros de investigação e formação e empreendimentos do sector das pescas. Manteve conversações com as autoridades francesas, onde fez o balanço do programa de cooperação com aquele país.

Em Portugal, o cama-

Ministro estudou com os seu homólogo as possibilidades de cooperação no domínio da produção de riquezas na Guiné-Bissau. As duas partes, segundo aquele dirigente, estão interessadas na criação de condições para o desenvolvimento da produção do milho, com a participação de empresários portugueses.

Representante da UNICEF visita o país

O controlo dos níveis nutricionais da infância e a reidratação pela via oral, são os assuntos a serem abordados entre o representante da U.N. I.C.E.F. para a África Ocidental, Mukulay Mwilambwe e as entidades guineenses no âmbito do combate à mortalidade infantil.

«O reforço da acção da UNICEF, na Guiné-Bissau», são questões a abordar com as entidades guineenses, defendeu Mwilambwe, que chegou na segunda-feira ao país.

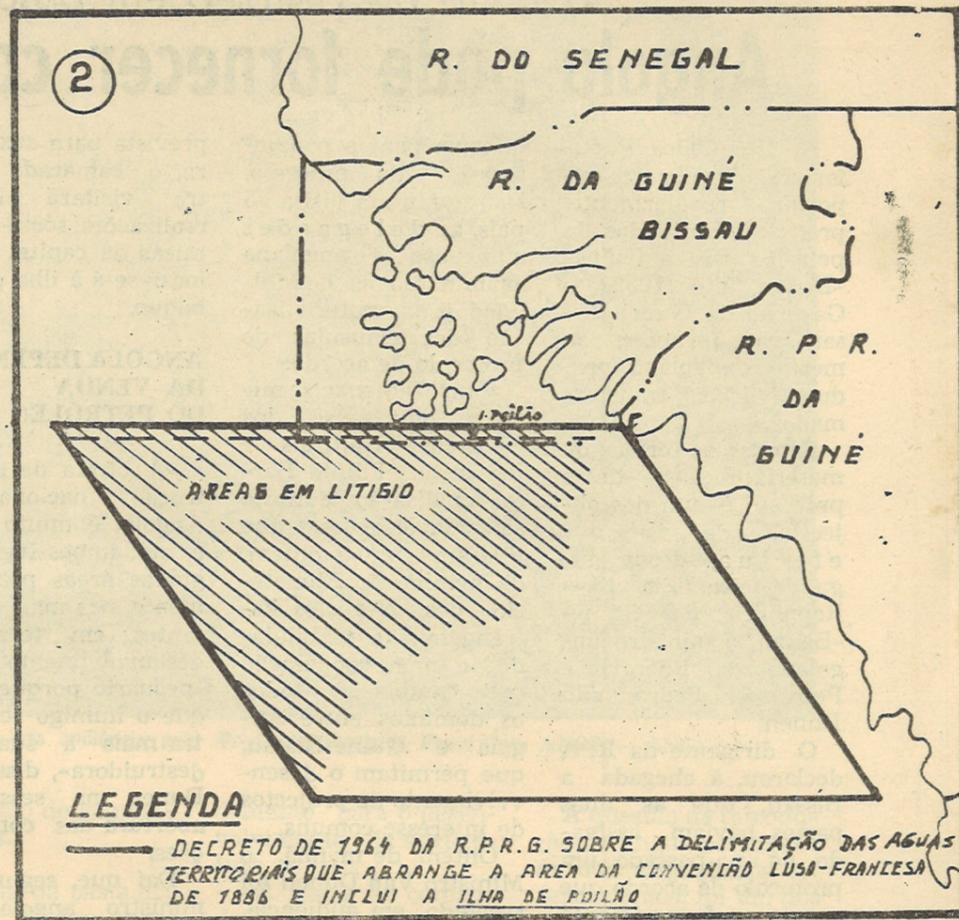
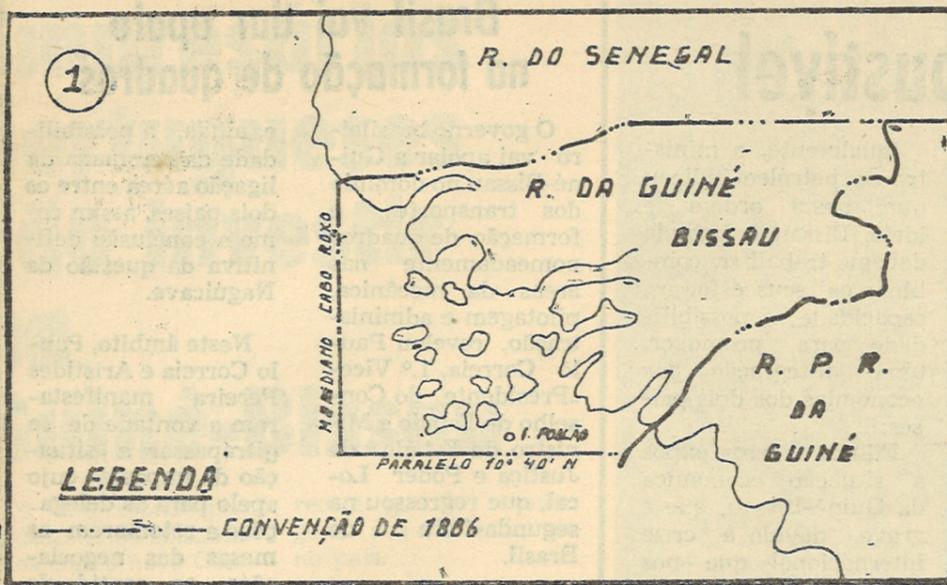
A UNICEF lançou, recentemente, em África, segundo o representante do organismo para a África Ocidental, a «GOBI FFF», programa que tem em vista a «diminuição da taxa de mortalidade infantil e a sobrevivência da criança».

A utilização de fichas de crescimento «GOBI FFF» visa controlar, desde o nascimento os níveis nutricionais, implementar a reidratação por via oral, para evitar a mortalidade infantil causada pela de-

hidratação (normal através de diarreia).

Com efeito, Mukulay Mwilambwe defende que, a amamentação é a «forma mais natural» de assegurar o desenvolvimento da criança e a prevenção de doenças.

O planeamento familiar, a promoção da educação social nas mulheres e a educação nutricional, são outros dos objectivos da organização que, com a visita de Mwilambwe, a UNICEF vai tentar incentivar na Guiné-Bissau.



A Guiné-Bissau e o Senegal submeteram o diferendo fronteiriço ao Tribunal Arbitral, a reunir em Genebra, Suíça, no final da visita de algumas horas do camarada Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira a Dakar, na semana passada.

Depois de se ter deslocado a Kamsar, República da Guiné, onde com o seu homólogo guineense, Lansana Conté, aceitaram a decisão do Tribunal Arbitral, instalado em Haia, Holanda, do julgamento de fronteira marítima entre os dois países e se interrou definitivamente o caso.

Nesta edição da reportagem nacional de depoimento do ministro Cabral de Almada, presidente da Comissão Nacional de Fronteiras e o que disse a imprensa senegalesa sobre a visita do General de Divisão, Bernardo Vieira a Dakar.

O "não" da Guiné-Bissau deve-se a vícios

A necessidade da concessão de licenças para a pesca nas suas águas territoriais foi o despoletar do diferendo fronteiriço entre a Guiné-Bissau e os seus vizinhos do Norte e Sul, declarou o presidente da Comissão Nacional das Fronteiras, Fidélis Cabral de Almada.

A iniciativa, como é óbvio, foi do governo guineense, que desde a primeira hora procurou tratar o assunto com a maior lisura possível, via adoptada por vários países que conhecera

a amarga experiência da colonização, por não condizer com o princípio da Carta da OUA, que defende a intangibilidade das fronteiras herdadas da colonização.

Os primeiros contactos estabelecidos quer com a Guiné-Conakry, quer com o Senegal, datam de 1977. Com a Guiné-Conakry o entendimento sobre a via dos pontos a submeter ao julgamento não tardou muito, não obstante não ter sido lá muito fácil chegar-se a um consenso.

As negociações mais difíceis foram, sem dúvida nenhuma, as entabuladas com o Senegal. Quando a Guiné-Bissau quis saber junto das autoridades do país vizinho do Norte da situação fronteiriça, estas «tiraram» para cima da mesa de conversações umas «recomendações» saída de um encontro havido em 1960 entre as delegações de Portugal e França sobre a matéria em questão.

«Pedimos-lhes, disse Cabral de Almada, que nos cedessem toda

a documentação que possuíam sobre o referido encontro. A partir daí encetamos contactos... e passado pouco tempo conseguimos adquirir muito material que nos permitiu fazer luz na questão».

O encontro de 1960, nas palavras do presidente da Comissão Nacional das Fronteiras, foi motivado pelas pretensões coincidentes daquelas antigas potências administrantes. Portugal concedeu autorização a companhia Esso Corporation para

fazer pesquisas possivelmente exploração do petróleo em vastas áreas da nossa terra. Só que nessa mesma altura, a França tinha um projecto idêntico, justamente nas zonas que Portugal havia indicado à Esso. Tal facto levou os dois países a encontrarem-se para discutirem, tendo celebrado posteriormente, e por via da troca de notas, um acordo que fixou a linha da fronteira num azimute de 240°.

«Foi um acordo simplificado, porquanto

Portugal não o ratificou como exigia a constituição portuguesa de então e muito menos o publicou na antiga Metrópole e na então Guiné Portuguesa, conforme as suas leis internas», defendeu Cabral de Almada, que acrescentou:

«Reafirmamos-lhes a nossa vontade de respeitarmos todos os acordos celebrados por Portugal. Só que o de 1960, não podíamos de maneira nenhuma aceitá-lo porque, além dos factos atrás apontados, a

Visita de Nino Vieira na imprensa senegalesa

«A minha visita de trabalho situa-se no quadro das concertações regulares entre Dakar e Bissau», declarou à Imprensa senegalesa o Presidente João Bernardo Vieira momento antes de empreender viagem de regresso a Guiné-Bissau.

«Fizemos o balanço da nossa cooperação bilateral, e constatamos que tudo marcha bem», acrescentou Bernardo Vieira que qualificou a sua breve visita ao Senegal de «frutuosa».

A presença do Chefe de Estado guineense durante algumas horas na capital senegalesa constituiu para a Imprensa local a notícia do dia. Com efeito, todos os órgãos social senegaleses marcaram presença em todos os sítios onde era possível recolher dados.

«Le Soleil», jornal estatal, na sua edição do passado da 13, dedicou quase toda a primeira página ao compromisso de arbitragem rubricado no termo da visita de Nino Vieira. Na página 2 inseriu integralmente o referido acordo, e na página 3 incluiu as declarações do Presidente Bernardo Vieira, com um comentário sobre o litígio, assinado por M. Mbodj, cujo teor passamos a transcrever na íntegra.

Apesar das sombrias perspectivas de uma cooperação bilateral julgada exemplar sob ponto de vista das pessoas, o litígio fronteiriço entre o Senegal e a Guiné-Bissau terá sem dúvida um lugar importante nos trabalhos que marcarão a breve visita, feita terça-feira a Dakar pelo

General de Brigada (estive erradamente o articulista do «Le Soleil», porquanto o posto actual de Bernardo Vieira é de facto o de General, só que de Divisão), Presidente da Guiné-Bissau.

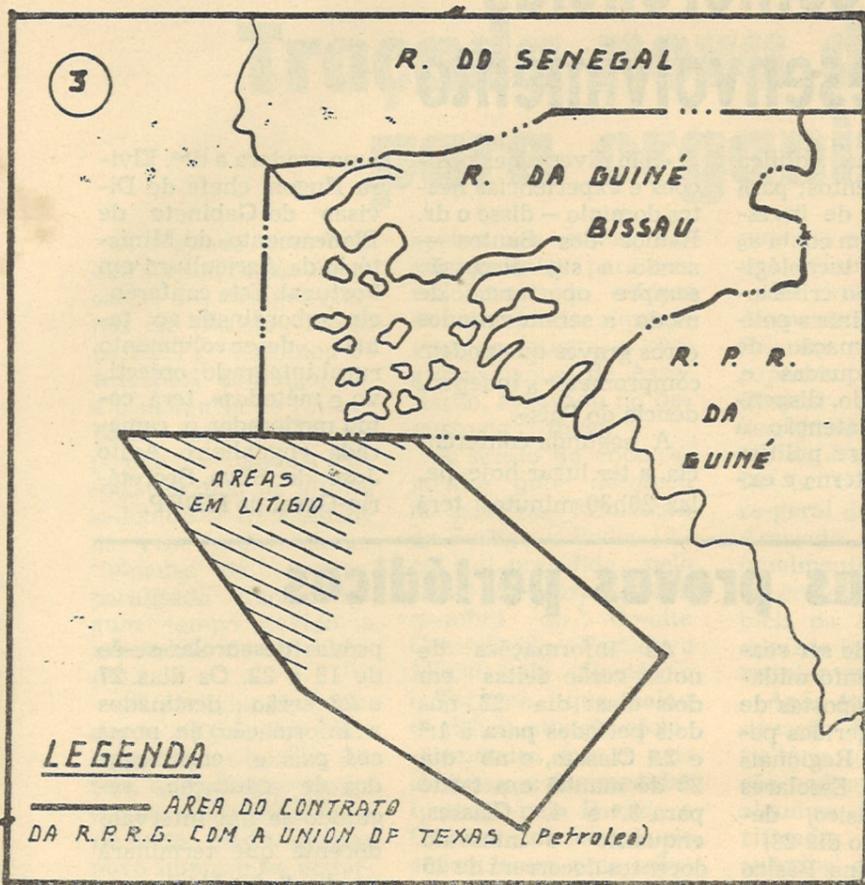
Certamente mais um passo para o desenvolvimento harmonioso deste espinhoso dossier, que embora entregue ao Tribunal Internacional de Haia (outro equívoco do autor desta prosa, porquanto o assunto será resolvido no Tribunal de Genebra, Suíça), não será mais objecto de concertações seguidas entre as duas partes, em que a última data remonta de 9 de Novembro de 1984 em Bissau. Sem contar com as acções diplomáticas entre as duas capitais.

Este litígio, recorde-se, refere-se à delimitação da fronteira marítima numa zona onde os indícios de petróleo tinham sido descobertos. Para Dakar, em todo o caso, é em virtude de um acordo entre os portugueses, mediante trocas de notas a 26 de Abril de 1960, que as linhas que marcam os limites da fronteira marítima entre o Senegal e a Guiné-Bissau foram fixadas no paralelo 240°, a partir do Cabo Roxo. Em termos claros, um tratado herdado da colonização do momento da ascensão do país à soberania internacional, a 20 de Agosto de 1960. Em perfeita harmonia com as disposições da Carta da Organização da Unidade Africana (OUA) que defende a «intangibilidade das fronteiras herdadas da colonização».

Mas em 1978, quatro anos após a sua independência, a Guiné-Bissau contestou a validade do tratado franco-português de 1960, solicitando uma modificação desta fronteira, sobre bases por determinar. O recurso ao Tribunal Internacional de Haia (de Genebra, corrigimos), a constituição de uma Comissão Mista, contactos ao nível dos Chefes de Estado e dos ministros dos Negócios Estrangeiros... Brevemente tudo ficou em aberto para resolução deste diferendo através das estruturas de concertação.

Contactos cada vez mais lógicos, já que no pico da guerra de libertação contra ocupação portuguesa, os militantes do PAIGC de Amílcar Cabral, encontraram sempre um apoio efectivo no Senegal a nível diplomático, na ajuda aos refugiados e no acolhimento das bases de retaguarda (em Casamance, nomeadamente) dos combatentes da liberdade. Um apoio activo que nunca foi desmentido.

Factores geográficos, históricos, culturais e étnicos levaram guineenses e senegaleses, à partida de Portugal, a por referências numa cooperação multiforme, consideravelmente fortalecida por ocasião dos contactos periódicos que têm ritmado as relações entre os dois países. Melhor, para se integrar harmoniosamente num processo de desenvolvimento de dimensão da sub-região, facilitada é verdade por uma real fraternidade de povos que se presam em saudar tão bem as autori-



o acordo de 1960

entidade competente, aquela a quem confiava a constituição portuguesa os poderes de decisão relativamente a questão do território não era o Governo, mas sim a Assembleia Nacional, que entretanto, não foi consultada, facto que enferma o acordo em questão de vícios».

Foi aí que se gerou a polémica. Mas a Guiné-Bissau não arredou o pé, defendendo com «unhas e dentes» a tese de que a linha da fronteira se situa a 270.º. Logo, o espaço que se

situa entre 240.º e 270.º passou a chamar-se área em litígio.

As negociações prosseguiram em Bissau e Dakar sem resultados positivos, porque o Senegal «dizia sempre que ele continuaria a exercer soberania na área em conflito, operando livremente até a data em que fosse encontrada uma solução. Mais: aceitava que entregássemos o problema a um Tribunal Arbitral, mas com a condição de nele se apresentar uma única questão: a de se sa-

ber se o acordo de 1960 é válido ou não. Caso fosse válido pedir-nos-iam licença nessa zona. Só que na eventualidade de invalidez, propunham que voltássemos à mesa das negociações. Recusámos, e propomos que fossem feitas duas perguntas, porque entendemos que a posição mais correcta seria a de sabermos, em caso da invalidade do acordo, onde deveria ser fixada a fronteira. Felizmente, tudo se resolveu no decurso da intervenção do Presidente Niño Vieira...

lesa

dades de Dakar e Bissau.

É de resto este clima de serenidade que leva Bissau a propor ao Senegal um texto de compromisso de arbitragem conforme usos em vigor em casos idênticos. Permitindo em Dakar a elaboração imediata de um projecto de resposta ao texto submetido na época pelo Partido guineense.

Seguidamente, as autoridades senegalesas preocupadas em salvaguardar as excelentes relações de fraternidade que unem a Guiné-Bissau e o Senegal, acabaram por congelar completamente toda a actividade na zona litigiosa, esperando que uma solução contendo a adesão de todo o mundo fosse encontrada.

«Um gesto saudado em Bissau que vai ao

encontro dos esforços empenhados(...) com vista a procura de uma solução pacífica justa e equitativa do diferendo fronteiriço no quadro de uma política de cooperação, de boa vizinhança e de paz na sub-região».

Continua evidente que ao mais forte da relativa tensão que nasceu deste assunto espinhoso, guineenses e senegaleses não perderam de vista em nenhum momento a imperiosa necessidade de reforçar as relações de cooperação bilateral e trabalharem para o desenvolvimento da sub-região. Tanto para o Chefe de Estado senegalês como para o seu homólogo João Bernardo Vieira, o sucesso dos nossos Estados passa pela consolidação destes grandes conjuntos em gestação,

única alternativa viável para o subdesenvolvimento económico que entrava o crescimento económico de África.

Está explicada, bem entendido, a necessidade de passar por cima dos egoísmos nacionais, via que os dois países se esforçam justamente por seguirem.

Do mesmo modo que o acordo amigável e de cooperação assinado em 1973 entre os dois Estados, no momento em que a Guiné-Bissau terminava a sua luta de libertação, constitui hoje ainda um esboço de concretização desta vontade política assim expressa. Livre circulação dos bens e das pessoas, «tecido» compacto de relações de todos os géneros e nos domínios, vontade de harmonizar as posições no plano diplomático...»

Regiões

Farim: "Caminho de Cabral" apurou resultados

Com o objectivo de se inteirar «in-loco» dos rendimentos alcançados no campo agro-político Nacional da zona, Norte «Caminho de Cabral», efectuado em Agosto do ano findo, em Farim, esteve quarta-feira naquela cidade uma delegação da J.A. A.C. conduzida pelo camarada Abdulai Queita, secretário do departamento da Brigada Juvenil de Trabalho.

A delegação, que se inteirou da situação dos materiais enviados para o campo, estudou ainda as possibilidades da realização do próximo, que deverá agrupar centenas de jovens de todo o país.

ELEITO PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA

O camarada João Quinhim Nancanha foi eleito quinta-feira presidente da Cruz Verme-

lha na região de Oio, no decorrer de uma reunião realizada naquela localidade.

A reunião, que contou com a presença de vários responsáveis do Partido e Estado da região e do sector de Farim, foi presidida pelo camarada Joaquim Gomes da Silva, membro do Conselho Nacional da Cruz Vermelha e vogal daquela instituição humanitária para a zona Norte (Oio e Cacheu), e nela procedeu-se igualmente à distribuição de tarefas para os restantes membros que compõem a delegação na região.

Os camaradas Oliveira Nhaga e António Fernandes Moscovó foram escolhidos respectivamente, como vice-presidente honorário da Cruz Vermelha na região de Oio e presidente honorário do sector de Farim da mesma instituição humanitária.

RECENSEAMENTO DA JAAC EM MANSABÁ

O camarada Nhalim Sanó, primeiro secretário da JAAC do sector de Mansabá orienta os trabalhos de recenseamento dos militantes e simpatizantes daquela organização juvenil que se iniciou na semana passada naquela cidade.

De acordo com Nhalim Sanó, os referidos trabalhos vão ser alargados a todas as secções do sector.

Notícias provenientes daquela área indicam que se realizou sábado um trabalho patriótico de limpeza do Clube da juventude local, seguindo-se um concurso de dança, em que Bernardo Carpinteiro, Cândida Tavares Vieira e Sambú Seidy obtiveram os primeiros, segundo e terceiro lugares respectivamente.

Seminário partidário termina em Gabú

«A experiência isolada, não é experiência. A experiência só é experiência quando for transmitida», afirmou Malam Bacaj Sanhá, chefe do executivo Regional de Gabú, durante a cerimónia do encerramento do seminário do Partido realizado quarta-feira naquela cidade.

O trabalho desenvolvido ao longo dos três dias no seminário permitiu aos participantes a troca de experiências úteis para o avanço das

actividades partidárias, concluiu a reunião.

A forma como os seminaristas souberam participar activamente no debate dos temas desenvolvidos no decurso do mesmo foi um dos pontos que mereceu a atenção do camarada Adolfo Julião de Barros, secretário para as organizações de massas do Partido na região, quando falava aos presentes.

Aquele responsável sublinhou ainda que vários seminários do género vão ser efectuados nos sectores, com vista

a dinamizar as estruturas do Partido a nível de base e de secções, e para que as organizações de massas possam cumprir integralmente os seus deveres.

Em nome dos seminaristas, falaram Mamedú Mané e Alberto Augusto Kolber, respectivamente, presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Pirada e secretário para a Organização do Partido no sector de Boé.

O seminário teve início desde o passado 11 do corrente mês.

Rádios de telecomunicações para Bijagós

A análise de questões ligadas com a instalação de rádios de telecomunicações nas ilhas na região de Bolama-Bijagós foi um dos objectivos da reunião dos trabalhadores do projecto do Desenvolvimento Integrado efec-

tuada quarta-feira no sector de Bubaque.

Presidido pelo camarada Pedro Mendes Pereira, director do projecto, no encontro foram ainda analisadas vários assuntos respeitantes aos transportes a serem colocados nas

ilhas a partir do próximo mês e aos seus respectivos preços.

Os responsáveis garantiram que até no mês de Junho do corrente ano, todos os compromissos de tirar a região do isolamento vão ser concretizados.

Aberto ontem ciclo de conferências sobre a estratégia do desenvolvimento

A política económica, escolha de investimentos e transferência de tecnologia, foi o tema abordado ontem à noite, terça-feira, no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo dr. Ramos dos Santos, professor associado do Instituto Superior de Economia de Lisboa, no âmbito do ciclo de conferências promovidas

pelo Instituto Nãacional de Estudos e Pesquisas (INEP).

Analisando o tema, na moderação do camarada Manuel Rambout Barcellos, secretário de Estado do Ensino, o orador afirmou que o assunto pressupõe a definição de uma política económica integrada na estratégia e plano traçados, nomeadamente, nu-

ma política de investimentos coerentes e que assegure uma transferência de tecnologia no verdadeiro sentido da palavra ou, seja, a capacidade de criar, seleccionar e utilizar as várias técnicas existentes.

De acordo com o economista português, há que definir a atitude face às tecnologias tradicionais; prioridades e

articulações na política de investimentos; para cada projecto de investimento, ter em conta as alternativas tecnológicas pela opção criteriosa. Ainda, definir a política de formação de quadros adequadas e, acima de tudo, dispensar a devida atenção à coerência entre política económica interna e externa.

«São diversas as posições e experiências nestes domínios — disse o dr. Ramos dos Santos — sendo a sua discussão sempre oportuna, de modo a serem evitados erros graves que podem comprometer a independência do País».

A segunda conferência, a ter lugar hoje, pelas 20h30 minutos, terá

como oradora a dr.^a Elvira Hugon, chefe de Divisão do Gabinete de Planeamento, do Ministério da Agricultura em Portugal. Esta conferência, subordinada ao tema «desenvolvimento rural integrado: objectivo e métodos», terá como moderador o camarada engenheiro Avito José da Silva, Secretário-Geral do MDRP.

Decorrem as provas periódicas

As provas de avaliação (Periódicas) do segundo trimestre do ano lectivo em curso à nível do Ensino Básico (Elementar e Complementar) tiveram o seu início na última segunda-feira 18 do corrente em todo o território nacional.

As presentes provas

que tiveram de ser realizadas em conformidade com as propostas de alterações sugeridas pelos Directores Regionais e Inspectores Escolares do Ensino Básico, decorrerão até ao dia 28, sendo no Ensino Básico Elementar, 18 para 1.^a Classe, 19-2.^a Classe, 20-3.^a e 21-4.^a Classe.

As informações de notas serão feitas em dois dias: dia 22, nos dois períodos para a 1.^a e 2.^a Classes, e no dia 23 de manhã e a tarde para 3.^a e 4.^a Classes, enquanto o intervalo docentes decorrerá de 25 de Março à 6 de Abril.

Para o Ensino Básico Complementar, as

provas desenrolar-se-ão de 18 a 22. Os dias 27 e 28 serão destinados a informação de notas aos pais e encarregados de educação, seguindo-se um intervalo docente que terminará no dia 8 de Abril, conforme o programado no calendário escolar.



Morreu Alberto da Silva OPAD perde um dirigente

Vítima de uma doença, faleceu na noite do domingo passado, no Hospital Simão Mendes, em Bissau, o camarada Alberto Rosa Mendes da Silva, membro do Conselho Nacional da Organização dos Pioneiros Abel Djassi (OPAD).

O falecido Alberto da Silva, militava nas fileiras da OPAD desde 1976, desempenhando as funções de Chefe de Destacamento até 1977.

Em 1978, participou no acampamento internacional dos pioneiros, realizado na República Socialista da Checoslováquia tendo, em 1979, prestado juramento como militante da JAAC.

No desempenho das suas atribuições, o malgrado camarada exerceu várias funções de responsabilidade no quadro da OPAD e era também membro activo da Cruz Vermelha Nacional, além de colaborador do Tribunal Popular no Bairro de Péfine.

Ao tomar conhecimento da morte deste jovem militante da JAAC e dirigente pioneiril, a direcção da OPAD enviou uma nota aos órgãos de comunicação nacional, na qual manifesta a sua profunda consternação pela perda de um camarada que colocou toda a sua energia e capacidade ao serviço do progresso da organização e empenhou-se, igualmente, as suas sentidas condolências à família enlutada.

Entretanto, reconhecendo claramente que uma brecha se abriu nas suas fileiras, com a morte de Alberto Rosa Mendes da Silva, o Secretariado do Conselho Nacional da OPAD exorta todos os pioneiros, membros e responsáveis a redobram cada vez mais os seus esforços para a materialização dos objectivos traçados na linha do pensamento do nosso saudoso líder, camarada Amílcar Cabral, prestando uma justa homenagem ao falecido militante.

Silô-Diata estabelece novas tarifas

A empresa Silô-Diata estabeleceu desde 14 do corrente uma nova tarifa de preços dos seus autocarros. Os novos preços obedecem a uma nova divisão do percurso sem zonas, passado assim a primeira zona a ser das Alfândegas/Chapa-Bissau, com tarifa de 12,50PG, e a segunda Chapa-Bissau/Aeroprotro, também 12,50PG.

Os passageiros que tiverem de fazer um percurso que ultrapasse uma das zonas terão que pagar a quantia de 25,00PG, segundo informou o responsável da

empresa, camarada Augusto Braima Sané, acrescentando que esta mesma tarifa é aplicável a qualquer uma das linhas que termine ou ultrapasse qualquer uma das linhas divisórias ou zonas.

Entretanto, a Silô-Diata já dispõe de novas tabelas dos horários de circulação dos autocarros, que podem ser adquiridos a preços de 22,50PG para as carreiras da linha-1, Alfândega/Brá, 17,50PG, linha-2 — CTT/Aeroporto e 12,50 para tabela da linha-3 — Santa Luzia/Alfândega. Os

passageiros podem, todavia, continuar a consultar as que se encontram afixadas nas paragens.

Augusto Braima Sané anunciou que brevemente será aberta uma nova linha, a 5, com o percurso de Alfândega/Hospital 3 de Agosto, passando pelas Avenidas Amílcar Cabral, 3 de Agosto, Rua Justino Lopes, Avenida do Brasil, Estrada de Bôr, prosseguindo pela estrada de Caracol, indo cortar na travessa da Soares da Costa à segunda paragem do Bairro de Ajuda.

Oswaldo Nelson regressa com novo espectáculo

Oswaldo Nelson, o famoso artista de música de intervenção voltará a aparecer nos palcos ainda no decorrer deste mês, disse ao «Nô Pintcha» este músico popular.

Oswaldo Nelson, que respondia a uma pergunta do nosso repórter sobre o seu desaparecimento dos palcos após o seu grandioso espectáculo de «FINADO CARGA DJONGAGO SEM DESTINO», afirmou pensar dar um outro espectáculo nos dias 24, 26 e 28 no Salão dos Congressos.

«Não apareci nos últimos tempos, não por falta de dinamismo, mas sim, por razões de saúde», revelou.

No seu novo «Show» intitulado «PARANÇA DEUS I SÉDO BOM SIMOLA», Oswaldo Nelson marcará mais uma vez a sua fama como um crítico dos acontecimentos marcantes da vida nacional.

Actos de indisciplina e delinquência juvenil em Bissau

Os actos de indisciplina e de delinquência juvenil que em tempos se encontrava quase banidos da cidade de Bissau, graças à actividade dos agentes da Investigação Criminal, parecem voltar a retomar nefastas proporções. Durante o corrente trimestre, foram novamente registados muitos casos

de furtos, assaltos e de violação de menores.

Durante esse período, entre os casos registados é de salientar o assalto perpetrado por jovens ratoneiros, na do Aeroporto Internacional de Bissalanca, com idade compreendida entre 13 a 14 anos e que foram detidos pelos agentes de investigação

em colaboração com elementos das guardas fronteiras. Os referidos adolescentes foram surpreendidos na posse de vários artigos roubados entre os quais ovos, frangos e arroz.

A Investigação Criminal através da sua secção de combate a delinquência juvenil actuou ainda, no período considerado em dez casos de violação de menores com idade compreendida entre 7 a 16 anos.

De acordo com os agentes de Investigação Criminal, estes casos ocorrem com mais frequência nos períodos de actividade escolar.

Farmácias

HOJE — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702.

AMANHÃ — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 3473.

SEXTA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 2520.

Terminou a Assembleia da AAAEP

Traçada nova dinâmica para organização

A segunda assembleia extraordinária da Associação dos Antigos Alunos da Escola Piloto (AAAEP), terminou os trabalhos domingo, sob a presidência de Nharebate Intchassó, novo presidente daquela Associação que, na altura, salientou a necessidade da reactivação das actividades da mesma, paralisada durante algum tempo devido a uma série de dificuldades.

«A participação consciente, na base dos princípios do Partido, fez com que chegássemos a certas conclusões que, de certo modo, vão dar novo impulso às actividades da Associação», frisou Nharebate, salientando ainda o clima de camaradagem e de amizade em que decorreram os trabalhos, classificando-os de «maturidade política dos seus associados».

O presidente da assembleia da AAAEP

apelou, aos novos corpos gerentes, para que redobrem de esforços no sentido de cumprirem, na íntegra, o programa anual da Associação, aprovado no decurso da reunião.

A sessão de encerramento, que decorreu no salão do Ministério da Justiça e Poder Local, foi presidida pelo camarada Mário Cabral, membro do Comité Central do Partido e Ministro do Comércio e Turismo, que falou da difícil situação sócio-económica que o país atravessa e das medidas tomadas pelo Partido e Governo, no sentido de encontrarem uma solução para esses problemas.

Mário Cabral pediu aos membros da Associação dos Antigos Alunos da Escola Piloto a participarem nas actividades do PAIGC, das organizações de massas e, também, nas tarefas traçadas pelo Governo, no quadro do desenvol-

vimento sócio-económico da Guiné-Bissau.

As intervenções dos camaradas Adriano Ferreira (Atchuthci), suplente do Comité Central do Partido e secretário-geral Adjunto da JAAC e Teodora Inácia Gomes, directora-geral do Instituto de Amizade marcaram, igualmente, o acto de encerramento da assembleia da AAAEP que, durante três dias esteve reunida em Bissau.

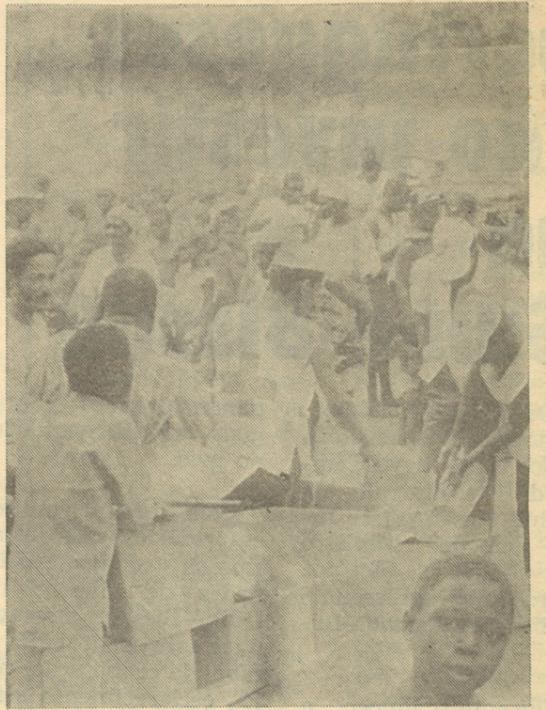
Após ter analisado a situação financeira deficitária que a Associação enfrenta, devido a algumas anomalias verificadas na direcção anterior, a assembleia da AAAEP recomendou aos novos corpos gerentes a criação de uma comissão encarregue de regularizar a situação orçamental.

A necessidade de superação constante dos sócios da AAAEP no domínio cultural e a sua participação nas ac-

tividades da mesma, foram outros pontos realçados nas resoluções gerais da assembleia geral da Associação.

AAAEP manifestou a sua preocupação face às condições precárias em que se encontram as crianças dos internatos e recomendou, a direcção geral do Instituto Amizade maior atenção, no sentido de melhorar as condições de vida dos mesmos e decidiu criar um departamento ligado àquela instituição fundada desde os tempos da Luta Armada de Libertação Nacional.

No final dos trabalhos da AAAEP, foram criadas seis comissões responsáveis respectivamente, pelas revisões de estatutos, sede, horta, recolha de dados históricos da Escola Piloto, de recenseamento e, por fim, eleito os corpos gerentes, que integram a assembleia geral, conselho directivo e conselho fiscal.



Cruz Vermelha dá apoio às vítimas de Xime

O camarada Ernesto Henriques, Secretário administrativo da Cruz Vermelha Nacional deslocou-se, no passado sábado, à tabanca de Xime (Bambadinca), onde procedeu à entrega de dons às vítimas do incêndio verificado recentemente nessa localidade.

Os ocupantes das 49 casas destruídas pelo fogo, receberam um apoio da Cruz Vermelha constituído por géneros alimentícios.

Dos contactos que o camarada Ernesto Henriques manteve, a fim de obter apoio para os sinistrados, é de salientar «o bom gesto» dos Armazéns do Povo, que concederam uma tonelada de arroz, do Ministério do Comércio que ofereceu 14 cartões de sopa e 10 de sumo e, ainda, da Socomin, que concedeu 500 quilogramas de arroz.

De salientar que, dentro em breve, a Cruz Vermelha Nacional vai levar a cabo uma campanha de doação de sangue e, para o efeito, se apela desde já às populações, para que contribuam com um gesto humanitário, dando o seu sangue para salvar vidas em perigo.

Ministros da Informação dos «Cinco» reúne-se em Maputo

Os ministros da Informação dos «Cinco» reúnem-se em Maputo de 22 a 23 do corrente mês para analisar as potencialidades do grupo no sector e estabelecer um plano de cooperação no domínio da Comunicação Social.

Seguiu sexta-feira para Moçambique em re-

presentação da Guiné-Bissau o camarada Agnelo Regalla, Secretário de Estado da Informação, para assistir à reunião técnica de 19 a 21, que precederá a ministerial, na qual também tomará parte em substituição do Ministro.

«Esta reunião é importante e fundamen-

tal para os «Cinco» tendo em conta que a informação pode veicular notícias entre nós de modo a facilitar uma maior compreensão das respectivas realidades», disse Agnelo Regalla à partida.

Depois da reunião de Maputo, Agnelo Regalla

seguirá para França para um contacto na sede da UNESCO no âmbito do projecto do desenvolvimento da Radiodifusão Nacional cujo financiador é este organismo das Nações Unidas, no quadro do Programa Internacional para o Desenvolvimento da Comunicação (PIDC).

Cooperação entre a Informação e o CESTI

Uma delegação do Centro de Estudos de Ciências e Técnica da Informação (CESTI) da Universidade de Dakar, chegou sexta-feira ao país, a convite do Secretário de Estado da Informação, Agnelo Regalla.

A delegação senegalesa, que é chefiada por Babacar Sine, director do Centro, procederá ao levantamento das necessidades do país em matéria de formação de quadros e estabelecerá um plano de cooperação entre a CESTI e a Secretaria de Estado da Informação.

«O atraso estrutural» no domínio da formação e do desenvolvimento da «tecnologia»

são factores de que a «Guiné-Bissau carece no campo da informação» constatou Babacar Sine.

A CESTI vai promover para o próximo ano um seminário em Bissau, para os jornalistas correspondentes da A. N.G. e fornecerá bolsas de estudos para a formação dos quadros da Imprensa.

«O problema da Comunicação Social em África é a falta de conhecimento da nossa própria realidade nesta matéria», disse o director da CESTI.

«Desenvolver um sistema de comunicação adpotado as nossas realidades e anular os facto-

res negativos que afectam o desenvolvimento da ciência e técnica da comunicação em África deve constituir o nosso

objectivo» afirmou Babacar Sine.

A CESTI destina-se a formação de jornalistas,

tendo já formado cerca de 500 profissionais e promovido reciclagens aos jornalistas em actividade.

Ministro da Educação em Morés

Com o objectivo de se inteirar das dificuldades que o Internato Osvaldo Vieira, em Morés, enfrenta de momento, uma delegação do Ministério da Educação, Cultura e Desportos, chefiada pelo titular da pasta, Fidélis Cabral de Almada, esteve domingo, naquele sector — revelou a ANG.

A delegação, que foi recebida à chegada pelos responsáveis do Partido

e Estado da região de Oio, conduzidos pelo chefe do executivo Regional, Aladje Biaguê Sumare, por destacamento de pioneiros Abel Djassi e pela população em geral, dirigiu-se em seguida para as instalações do Internato, onde visitou, em companhia dos responsáveis regionais, vários departamentos que compõem aquele estabelecimento do ensino.

Depois da visita, as duas delegações efectuaram um encontro de trabalho, no qual o ministro Fidélis Cabral de Almada e a comitiva foram informados das várias dificuldades que o internato atravessa nomeadamente, a falta de materiais didácticos para o bom funcionamento das aulas e de equipamentos para a biblioteca do internato.

Compre
leia
e
divulgue
o
seu Jornal

Empresários portugueses vão investir na Guiné-Bissau

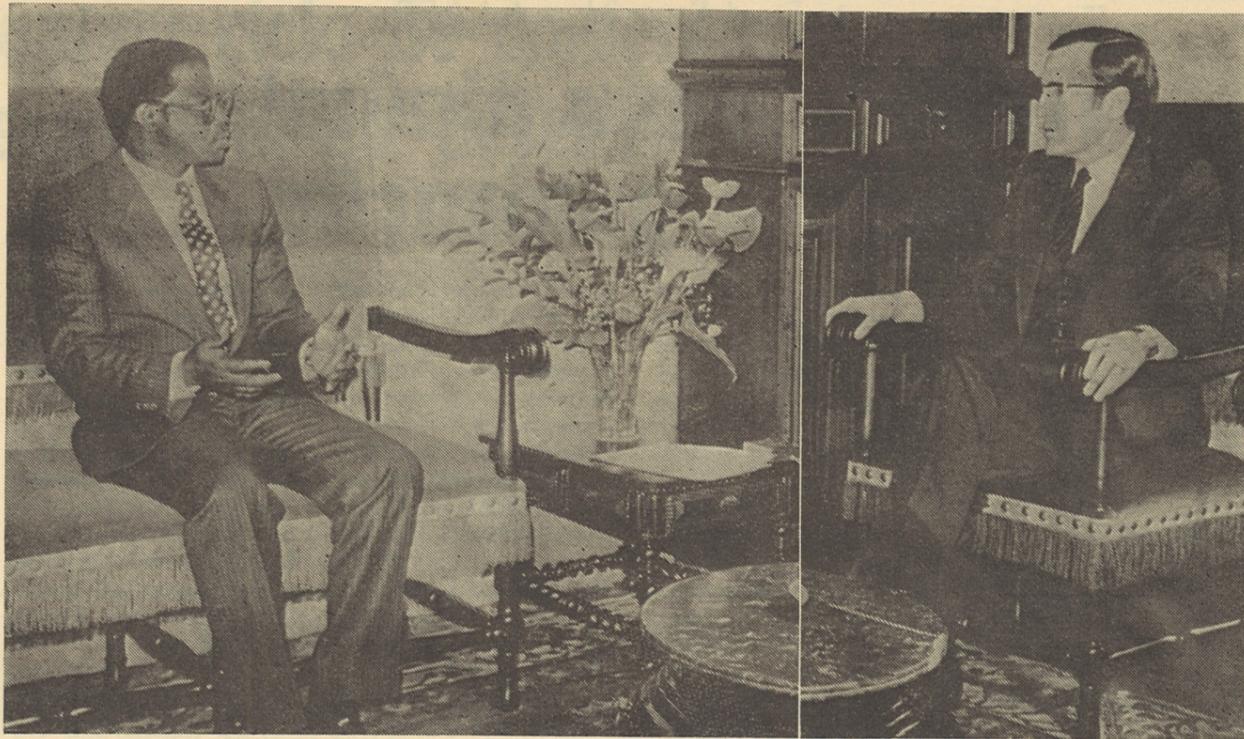
Os empresários portugueses estão sensibilizados com o novo Código de Investimento da Guiné-Bissau, disse Júlio Semedo, Ministro dos Negócios Estrangeiros, que regressou de Lisboa na segunda-feira.

Durante o almoço, a que assistiram mais cinco dezenas de empresários portugueses, o ministro dos Negócios Estrangeiros fez uma exposição clara sobre o novo Código de Investimento, na Guiné-Bissau, cujas cláusulas ofe-

recem grandes vantagens aos investidores no país.

Com efeito, muitos empresários manifestaram as suas disponibilidades de investir na Guiné-Bissau, devendo o assunto ser tratado a nível da cooperação, cujo esclarecimento será prestado pelo nosso Embaixador, em Portugal.

Júlio Semedo, que visitou Portugal durante três dias, a convite do seu homólogo Jaime Gama, esteve no Centro de Investigação Ci-



O Camarada Júlio Semedo foi recebido em audiência pelo Presidente Ramalho Eanes (foto ANOP — ANG).

entífica em que a Direcção desta instituição manifestou a disposição de cooperar com as autoridades guineenses no domínio da cultura de bananas, ananases e mancarra, bem como

num estudo de combate às pragas.

O titular da pasta dos Negócios Estrangeiros visitou, também, a Estação Agronómica Portuguesa, centro que poderá «contribuir» gran-

damente para o desenvolvimento da agricultura no país.

«A visita foi coroada de êxito» e, «congratula-mos pelos resultados positivos das conversações», afirmou Júlio Semedo.

A questão da introdução da língua portuguesa nos organismos internacionais, foi um dos pontos abordados durante as conversações que Júlio Semedo manteve com as autoridades portuguesas.

A Conferência de Berlim Partilha de África discutida em colóquio

Os diferentes tipos de colonização e as políticas africanas da França, Estados Unidos e dos países Socialistas foram objecto de um colóquio internacional organizado em Berlim de 13 a 16 de Março, por ocasião do centenário da Conferência de Berlim, que, de 15 de Novembro de 1884 a 26 de Fevereiro de 1885, fixou as regras da partilha do continente africano.

Organizado pelo Centro dos Altos Estudos sobre a África e a Ásia Modernas (CHEAM), este colóquio teve por tema: «A África negra após a Conferência de Berlim». Durante os trabalhos, houve várias

intervencões sobre as colonizações Alemã, Belga, Britânica, Portuguesa, Francesa e Italiana assim como sobre as relações da Comunidade Europeia e da Igreja Católica com a África.

Este colóquio realizou-se numa altura em que a maioria dos países africanos, independentes há 25 anos, se debate com problemas fronteiriços saídos do «acto geral» da Conferência de Berlim de 1885, verdadeiro Yalta Africano.

Quatorze nações reunidas à volta do Chanceler Alemão Otto Von Bismark, definiram não apenas o princípio da liberdade de navegação

nos rios Níger e Congo, mas também as respectivas zonas de influência dos grandes poderes europeus.

Vários conflitos com base na fronteira traçada pelos colonizadores sangraram a África durante os últimos 20 anos. É o caso das duas guerras que opuseram, em 1964 e 1977, a Somália à Etiópia, sobre as províncias etíopes de Oga-den e de Harrar (onde vivem pastores Somalis), reivindicadas por Mogadíscio.

Segundo certos historiadores, a Conferência de Berlim está na origem de todos estes conflitos, enquanto que outros estimam o contrário, dizendo que a partilha colonial da África já havia sido começada e estabelecida antes mesmo da Conferência de Berlim.

O Centro de Altos Estudos da Administração Muçulmana foi criado em 1936, tornando-se, em 1958, no Centro de Altos Estudos para a África e a Ásia Modernas com três sectores essenciais de actividades: o ensino, a pesquisa, a Edição e Publicação.

Liceu Regional I

Criticada a fraca participação nas actividades da JAAC

A fraca participação e a falta de interesse por parte de certos professores e alunos, na sua integração nas actividades da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC), foi criticada sábado, pelo camarada João Carrington Costa, director do Liceu Regional I, numa assembleia de militantes e candidatos da vanguarda juvenil daquela instituição escolar.

A reunião, que foi presidida pelo camarada Causo Mané, chefe do Departamento da Docência e que contou, ainda, com a presença do presidente do Conselho Técnico Pedagógico daquele liceu, camarada Alberto da Silva, tinha como ordem do dia a informação, o balanço das actividades desenvolvidas durante o primeiro trimestre.

Os participantes fizeram novas perspectivas de acção a empreender neste segundo trimestre e, formaram cinco sub-seccões nos diferentes departamentos que compõem as estruturas da JAAC, no sentido de se empregar uma nova dinâmica nas actividades, que garantam o enquadramento da massa juvenil naquele estabelecimento de ensino.

Anúncios

CONSTITUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE

Português desejando instalar-se na Guiné-Bissau, no ramo de serralharia-soldaduras e canalizações assim como instalações sanitárias, ou ainda agricultura, possuindo pequeno capital deseja entrar em contacto com pessoas interessadas em fundar sociedade. Escrever para Ilido Ribeiro Guedes. Rua Gil Eanes — 26 8000 FARO PORTUGAL.

VENDE-SE

Cofres grandes com segredo monobloco, fi-

cheiros, máquinas de escrever e vários móveis e utensílios de escritório. Contactar pelo telefone 21 22 45 e 21 26 57.

VENDE-SE

Prédios com lojas no Biombo, Quinhamel e Safim. Contactar com Simões Gouveia Lda. Telefone 21 22 45 21 26 57.

CLUBE DE VIDEO

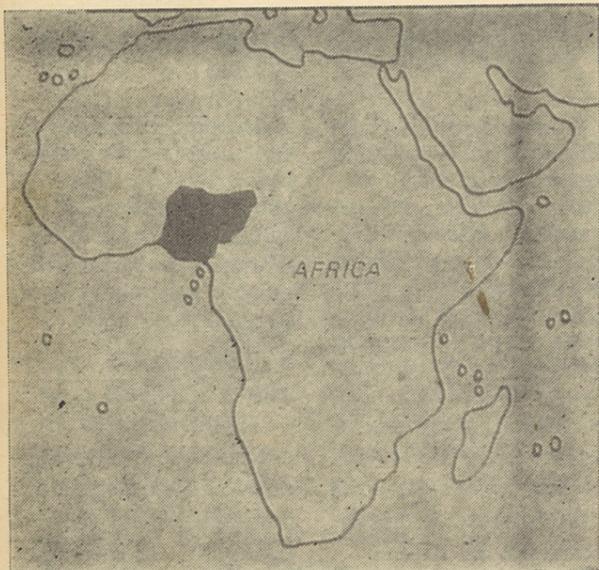
Aceitam-se inscrições para melhores informações contacte-nos através da Caixa Postal n.º 272 em Bissau.

«REGISTRATION OF BRITISH AND COMMONWEALTH RESIDENTS»

If you are a citizen of the United Kingdom or the Commonwealth and live in Guiné-Bissau please contact the American Embassy to ask for a registration card.

If you change your address or leave Guiné-Bissau please inform the American Embassy. And please renew your registration each year, preferably in January.

American Embassy Avenida Domingos Ramos Bissau tel: 212816/17.



Assembleia do SOS Sahel Catastrófico o ano de 1985

O ano de 1985 anuncia-se como um dos mais catastróficos para o Sahel, tendo o défice cerealífero dos países afectados pela seca atingido 1,75 milhões de toneladas em 1984, declarou o presidente do SOS SAHEL, o nigeriano Henri Yacoub, na abertura da sexta assembleia geral desta organização, em Nouakchot.

Acouba sublinhou, por outro lado, perante os delegados dos países sahelianos e das associações euro-americanas membros, a necessidade de lutar não só contra a seca mas igualmente contra a desertificação.

O SOS SAHEL foi criado em 1976 para sensibilizar a opinião pública internacional sobre os problemas do Sahel e para arranjar soluções para a resolução dos seus problemas.

MANIFESTAÇÕES ANTI-NUCLEAR

Mais de 100 mil pessoas manifestaram-se no passado domingo em Bruxelas contra a instalação de mísseis de Cruzeiro norte-americano. Os participantes na manifestação, organizada pelo Comité Nacional de acção a favor da paz e desenvolvimento, pelo comité flamengo de acção contra a arma nuclear e pelo centro flamengo em defesa da paz, condenaram a decisão do governo Belga de colocar

Brasil: Samba nas ruas no regresso da democracia

Os brasileiros celebraram, na passada sexta-feira, nas ruas, o fim de 21 anos do regime militar e o regresso da democracia ao país, após uma dezena de horas de incerteza, devido ao estado de saúde do Presidente eleito, Tancredo Neves.

O ambiente de festa foi confinado pelo últi-

mo boletim médico, publicado pelo hospital de Brasília, onde Neves é tratado após a operação de apendicite a que foi submetido, na noite de quinta para sexta-feira.

Durante esse tempo, o vice-Presidente, José Sarney, que prestou juramento na passada sexta-feira e assegura interinamente a Presi-

dência, tomou as suas primeiras medidas, ao assinar os decretos de nomeação de uma vintena de altos funcionários, dentre eles a do Presidente do Banco Central, António Carlos Lemgruber.

O exército legou o poder aos civis, após 21 anos de regime militar,

com a ascensão à magistratura suprema, do Presidente moderado Tancredo Neves, como sucessor em 75 anos do General João Figueiredo, num clima pacífico.

A democracia vai retomar todos os seus direitos no primeiro país da América Latina (130 milhões de habitantes e 8,5 milhões de quiló-

metros quadrados), durante um parêntese aberto pelo golpe de Estado de 31 de Março de 1964, contra o Presidente João Goulart, antes de ser refechada com a eleição a 15 de Janeiro passado, pelo Congresso de Brasília, como novo chefe de Estado e ex-governador de Minas Gerais.

Remodelação Governamental no Sudão

O Presidente Sudanês Gaafar Nimeiry procedeu, no sábado, a uma remodelação ministerial limitada, uma semana após a retirada de confiança e a prisão de vários chefes da confraria dos «irmãos muçulmanos», anunciou a agência sudanesa SUNA.

Um decreto presidencial difundido pela agência indica, que no termo desta remodelação, um terceiro posto de vice-presidente foi criado. Foi confiado ao Procurador-Geral Ar-Rachid Attahir Bakr, que será encarregado dos assuntos políticos e legais.

A criação deste novo posto visa, aparentemente, permitir a Ar-Rachid Bakr assumir as funções tidas antes pelo

Dr. Hassan Abdallah At-turabi, chefe dos irmãos muçulmanos, preso antes e que ocupava o posto de conselheiro do Presidente para os assuntos estrangeiros.

Por outro lado, o Ministério da Justiça foi confiado a Awadal Jeid Mohamed Ahmed, antigo ministro dos assuntos legais junto da presidência.

O Presidente Sudanês confiou as funções de Ministro da Defesa e de comandante-em-chefe das forças armadas — funções que acumulava após vários anos com os de Presidente — ao general Abdul Rahmane Mohamed Hassan Swarredahab, que era, até ao presente, comandante-em-chefe adjunto.

Africa Austral: Conversações entre Angola e os Estados Unidos na Praia

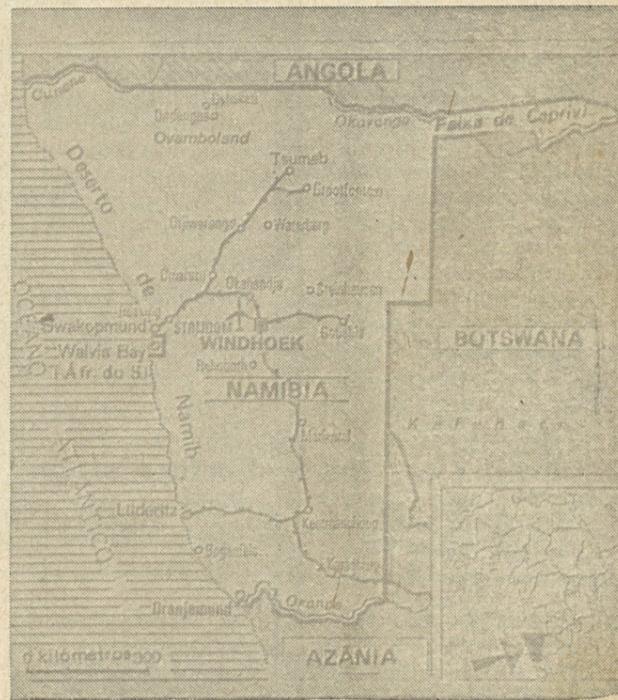
As conversações entre delegações de Angola e dos Estados Unidos que segunda-feira decorreram em São Vicente, Cabo Verde, sobre o processo de paz da Namíbia foram «muito positivas e úteis», afirmou o sub-secretário norte-americano de Estado para os Assuntos Africanos, à sua chegada à cidade da Praia.

Chester Crocker, que chefiou a delegação do seu país nas conversações com uma sua congénere angolana liderada pelo Ministro do Interior, Alexandre Rodrigues «Kito», adiantou que continuam a ser discutidos os meios para implementar a resolução 435 das Nações Unidas sobre a independência da Namíbia, numa base que implica que sejam tidas em conta «as necessidades e preocupações de todas as partes».

A mesma fonte adiantou que as conversações representaram «mais um passo» no processo da África Austral, e considerou que decorre-

ram numa atmosfera de «eficácia e abertura».

Chester Crocker foi recebido pelo Presidente caboverdiano Aristides Pereira.



Irão-Iraque: Bagdade propôs a ONU como medianeiro do conflito

O Iraque propôs ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que incide diligências para pôr fim ao conflito que mantém com o Irão cuja primeira medida seria conseguir um cessar-fogo total.

Numa carta enviada no sábado ao Presiden-

te do Conselho de Segurança e divulgada na segunda-feira, o vice-ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Tariq Aziz, propõe o estabelecimento do cessar-fogo, suspensão imediata de todas as operações militares e a retirada das tropas iraquianas até as fronteiras

internacionalmente reconhecidas.

O governante iraquiano propõe que o Secretário-Geral da ONU ou o Conselho de Segurança «estabeleça contactos directos com as partes» para arbitrar as disposições necessárias para um cessar-fogo e

que as negociações irano-iraquianas decorram sob os auspícios de uma daquelas entidades.

Entretanto, o alto comando militar iraquiano tinha anunciado no domingo ter sido repelida a tentativa das tropas iranianas de atravessar o Rio Tigre. Nos com-

bates, refere o comando, as forças do Irão sofreram pesadas baixas em homens e materiais.

Porém, em Teerão, a agência noticiosa IRNA informou que, em cinco dias de combate, as tropas iraquianas sofreram 2000 baixas, entre mortos e feridos, e perderam 120 blindados.

TELEX

no seu território mísseis nucleares norte-americanos de primeiro golpe.

GREVE GERAL NA BOLÍVIA

A greve geral que paraliza a Bolívia há dez dias, não promete ter solução após o fracasso do encontro na noite de sábado entre o Presidente Hernan Silas Zuazo com os líderes da central operária boliviana (COB).

A poderosa central sindical, recusou a últi-

ma oferta do governo, ou seja a entrada da COB no governo e o aumento em 230 por cento do salário dos trabalhadores.

Na reunião de sábado à noite — a segunda em dois dias — não foi obtido nenhum acordo sobre os problemas essenciais do conflito: salários, preços e melhoria do abastecimento.

A COB pretende que o salário evolua em função do custo real de vida e do índice da in-

flação, o que é considerado impossível pelo Ministro do Plano, Credy Justiniano.

GUERRILHA NAS FILIPINAS

Pelo menos 86 guerrilheiros anti-governamentais e dois soldados morreram em combates travados no Sul das Filipinas na passada semana, noticiou a imprensa de Manila.

As baixas foram mais pesadas em Zambonga

Del Sur, onde 44 rebeldes foram mortos em reencontros com as tropas governamentais, refere o jornal «Bulletin Today». Nos mesmos combates perderam a vida dois soldados e dez ficaram feridos. Os rebeldes sofreram 19 baixas em Tagbina e quatro em Boringot, refere o jornal, citando fontes militares.

As mesmas fontes assinalam que na aldeia de Tumaron as tropas governamentais abateram 19 guerrilheiros.

ESQUERDA SOBE EM FRANÇA

Os primeiros resultados provisórios da segunda volta das eleições cantonais francesas confirmam a progressão da esquerda.

Dados do Ministério do Interior relativos a cerca de 1000 das 1241 circunscrições eleitorais, a percentagem total dos votos da esquerda: socialista, comunista, radicais de esquerda e diversos grupos, foi de 46,29 por cento contra 45 na primeira volta.

14.ª Jornada: UDIB aumenta vantagem

O empate frente ao Ténis (0-0) concedeu, à UDIB, mais uma margem de distância ao aumentar para dois a diferença pontual com o seu perseguidor mais directo. Uma UDIB agora com 23 pontos ao vencer a turma de Tombali por 2-1, de-

pois de estar a perder por uma bola sem resposta.

O rei dos empates é, sem margem de dúvidas, a turma encarnada, que entra no seu sexto empate, mesmo a praticar um futebol vistoso mas improdutivo

em termos de golos. Desta vez, o 0-0 foi frente ao Ajuda Sport. Também, no leste, houve um empate entre as turmas do Gabú e do Bula, com o resultado de 1-1. Em Bissau, por uma unha negra ia-se verificando uma surpresa. O F. C. de Qui-

nara esteve quase a passar uma rasteira ao Estrela de Bissau que, no entanto, acabou por vencer por 2-1.

Em Bissorã, o Atlético local não conseguiu levar de vencida a turma dos ilhéus — o Estrela de Bolama. O

resultado final cifrou-se em 2-1 favorável a este último. Enquanto isso, os Balantas de Mansoa bateram a equipa de Farim pela marca de duas bolas sem resposta, no encontro disputado em Mansoa.

Ajuda, 0 Benfica, 0 Futebol sem golos

AJUDA SPORT — Idrissa; Lino (cap), Ildo, Becê e Malam; Jonas (campum), Codé e Samati; Luntam Banori, Fodé (Laurentino) e Bocar.

BENFICA — Ocante; Simão, Victor Gomes, Victor Monteiro e Djon-djon (cap); Joaquim, (Canhão), Secuna e Nogueira; Babassinho, Mário Vaz (Daniel) e Seco.

Arbitragem regular de José de Pina coadjuvado por Pedro Embaló e Francisco Silva.

Disciplina — Cartão amarelo para Luntam Banori do Ajuda e para os «encarnados» Babassinho e Vítor Gomes.

Resultado final: 0-0.

Com encontros deste nível, nunca os espectadores dariam por perdido o seu tempo livre. Foi uma partida agradável de assistir mas não para os adeptos benfiquistas já viram aumentar para sete o número de pontos que os separam da UDIB.

Os ajudistas conseguiram aguentar a partida, graças ao sistema «homem-a-homem» imposto aos benfiquistas sobretudo no meio-campo em que Joaquim esteve totalmente improdutivo e Nogueira bem vigiado por Codé. O técnico Armando Duarte retardou muito a entrada de Laurentino, que é um jogador com poderosos dribles e jogadas individuais. Foi ele quem, na última jornada, deu vitória ao Ajuda contra o Ténis Clube.

O grande problema do Benfica continua a ser a falta de rematadores com precisão à baliza. O concreto desta lógica fez-se notar aos 85 minutos quando toda a linha ofensiva encarnada, atrapalhada e sem sangue-frio, desperdiçou incrivelmente em remates sucessivos aquilo que a podia colocar em posição vantajosa.

Sistemas tácticos arriscados com tempo de treino reduzissimo

Ténis — Bernardo; Estevão (Russo), Nelson, António e Aruna; Mumine, Reinaldo e Luisinho; Rui, Iano (capitão) e Afonso (Fula).
Bafatá — Malam

Pank; Malam, Alexandre e Quecuta; Ilói, Rodrigues e Aladje; Mama Saliu, Ença (cap), N'Pebé e João Cassamá (Dembó.)

Arbitragem — Bacar Baldé coadjuvado por Albino da Silva e Hugo Paquete.

Um sistema muito arriscado é aquele que o Bafatá tem estado a utilizar domingo: com três defesas e quatro atacantes. Rodrigues é o quarto defesa porquanto é o primeiro homem a dar luta quando a equipa sofre ataques e tem igualmente a missão de aumentar para cinco o número de atacantes.

A esta temeridade bafatense, o Ténis opôs um xadrez onde sobressaíam praticamente dois médios e quatro atacantes. Reinaldo, uma sombra de Rodrigues, apoiava a defesa e quando as pernas lho permitiam, aumentava para quatro o número de atacantes.

No primeiro quarto de hora esta disposição poderá favorecer a equipa alva, se os «donos» da casa soubessem

concretizar logo aos oito minutos, na sequência de um «pressing» e, aos 20 minutos, quando Afonso, ao receber um passe de um defesa rematou de pronto quando tinha o caminho aberto para a baliza.

Aos 80 minutos, com as substituições e o regresso às origens no clássico 4x3x3, foi a vez do Bafatá falhar oportunidade de abrir o activo por intermédio de Mama Saliu, Ença e N'Pebé.

Se as tácticas aplicadas pelas duas equipas são uma novidade no mundo futebolístico guineense, elas não deixam de ser uma utopia. Falta nelas algo de prático e muito importante: maleabilidade na movimentação. Isso só era possível com uma desmascaração constante e jeito do que é apelidado de saber «jogar sem a bola».

Tabela classificativa

| | J | V | E | D | GM | GS | P |
|----------|----|----|---|---|----|----|----|
| UDIB | 14 | 12 | 1 | 1 | 37 | 19 | 25 |
| Bafatá | 14 | 10 | 3 | 1 | 40 | 9 | 23 |
| Sporting | 14 | 8 | 5 | 1 | 33 | 15 | 21 |
| Benfica | 14 | 6 | 6 | 2 | 24 | 11 | 18 |
| ENB | 14 | 7 | 2 | 5 | 23 | 21 | 16 |
| Gabú | 14 | 6 | 3 | 5 | 24 | 19 | 15 |
| Ténis | 14 | 4 | 5 | 5 | 18 | 27 | 13 |
| Canchun. | 14 | 5 | 3 | 6 | 24 | 30 | 13 |
| Farim | 14 | 3 | 6 | 5 | 23 | 24 | 12 |
| Ajuda | 14 | 4 | 4 | 6 | 22 | 24 | 12 |
| Tombali | 14 | 5 | 1 | 8 | 18 | 19 | 11 |
| Bula | 14 | 3 | 5 | 6 | 13 | 23 | 11 |
| Quínara | 14 | 4 | 2 | 8 | 19 | 27 | 10 |
| Balantas | 14 | 3 | 4 | 7 | 18 | 22 | 10 |
| Bolama | 14 | 3 | 4 | 7 | 16 | 27 | 10 |
| Bissorã | 14 | 1 | 4 | 9 | 12 | 37 | 6 |

Estrela Negra de Bissau, 2 - Quínara, 1

Um encontro para esquecer

ENB — Aska; Santo António, Cláudio (cap), Pentes e Catchá; Paulo Vaz, Pedro Una e Quintino; Sabino, Mami e Tapcíro (Alfa).

QUÍNARA — Tibúrcio; Albino Sami, Alfredo (Assana), Mutaro (cap) e Famulai; Luís Gama, José António e Túmulo; Mamadú Silá, Tchaldá (Xavier) e António Sanhá.

Arbitragem de Albino da Silva auxiliado por Wié Coyaté e José Ramalho.

GOLOS — Quínara foi a primeira equipa a inaugurar o marcador aos 24 minutos por intermédio de Mamadú Silá. 1-1 aos 50 minutos por Tapcíro para Quintino fazer 2-1 onze minutos mais tarde.

Disciplina — Para que o encontro decorra regularmente, o juiz tinha que mostrar o rectângulo amarelo a Tapcíro do ENB e Mutáro, de Quínara.

Resultado final: 2-1.

Na primeira parte «a estrela não conseguiu brilhar na escuridão quínarense», com estes a jogarem taca a taca. O seu golo foi conseguido através da marcação de um pontapé de canto no qual o guardião Aska, saltando juntamente com um colega da equipa, não conseguiu evitar o pior. E não só... aos 55 minutos, Mamadú Silá isolado desperdiçou uma grande oportunidade quando Aska esteve caído no fundo da baliza.



1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÓ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Contó, António Favares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. **Maquetagem:** Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. **Fotografia:** Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mario Gomes, Pedro Fernandes. **Secretaria da Redacção:** Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. **Administração e Venda:** Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMACIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.